

# CEARÁ EM COMEX

Edição: Fevereiro/2021



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



*Federação das Indústrias do Estado do Ceará*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**



Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

**José Ricardo Montenegro Cavalcante**  
PRESIDENTE- FIEC

**Marcos Soares**  
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

**Ana Karina Paiva Frota**  
GERENTE – CIN CE

**Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar**  
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE  
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

**Arte Visual**  
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota  
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará  
Tel: 55 85 3421-5420  
[www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  
E-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

2021 CIN CE  
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.  
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através  
do e-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

# CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Fevereiro/2021

Período de referência: fevereiro de 2021

(Dados coletados em 09 de março de 2021)

## Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO .....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ.....	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS .....	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO .....	5
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO .....	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO .....	6
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	7
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	7
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO .....	8
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO .....	10
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO .....	10
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO.....	12
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	12
IMPORTAÇÕES CEARENSES .....	12
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO .....	13
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO.....	14
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	16
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO.....	17
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO .....	18
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	18

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

## PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 132,8 milhões em fevereiro de 2021, o que corresponde a uma redução de 4%, se observado com mesmo mês do ano anterior. Se comparado com o resultado de janeiro desse ano, percebe-se um aumento de 25,5%. No que se refere ao acumulado do ano, o valor em exportações foi de US\$ 238,6 milhões, ou seja, uma queda de 30,2% se comparado com os dois primeiros meses do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram um desempenho negativo registrando US\$ 211 milhões e queda de 10,7% em relação ao mês de janeiro de 2020. Se comparado com o realizado em fevereiro de 2020, observa-se um aumento de 37,4%. O realizado de US\$ 449 milhões em importações permitiu um crescimento de 9% no acumulado desse ano.

Os resultados dos primeiros meses do ano de 2021 geraram um saldo negativo de US\$ 210 milhões na balança comercial do Ceará. A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 10,78% e no âmbito nacional se mantém em 0,77%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 15,69% e 1,45%, respectivamente, quando analisados os resultados de 2021.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual	
Janeiro	105.855.807	*		203.670.265	*		-48,0%	▼
Fevereiro	132.792.374	25,5%	▲	138.332.708	-32,1%	▼	-4,0%	▼

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual	
Janeiro	237.224.071	*		257.975.046	*		-8,0%	▼
Fevereiro	211.905.058	-10,7%	▼	154.222.956	-40,2%	▼	37,4%	▲

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

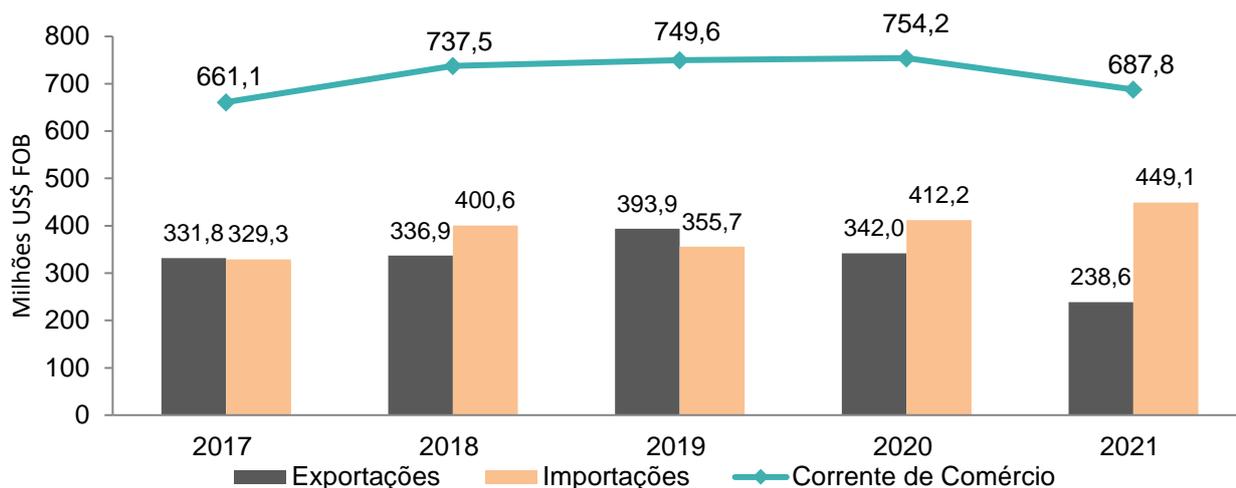
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação		Importações US\$ FOB	Variação		Saldo Comercial US\$	Variação	
2017	331.814.199	*		329.319.177	*		2.495.022	*	
2018	336.857.751	1,5%	▲	400.644.416	21,7%	▲	-63.786.665	-2656,6%	▼
2019	393.934.568	16,9%	▲	355.701.524	-11,2%	▼	38.233.044	159,9%	▲
2020	342.002.973	-13,2%	▼	412.198.002	15,9%	▲	-70.195.029	-283,6%	▼
2021	238.643.436	-30,2%	▼	449.126.179	9,0%	▲	-210.482.743	-199,9%	▼

Observações: (\*) Não se aplica.

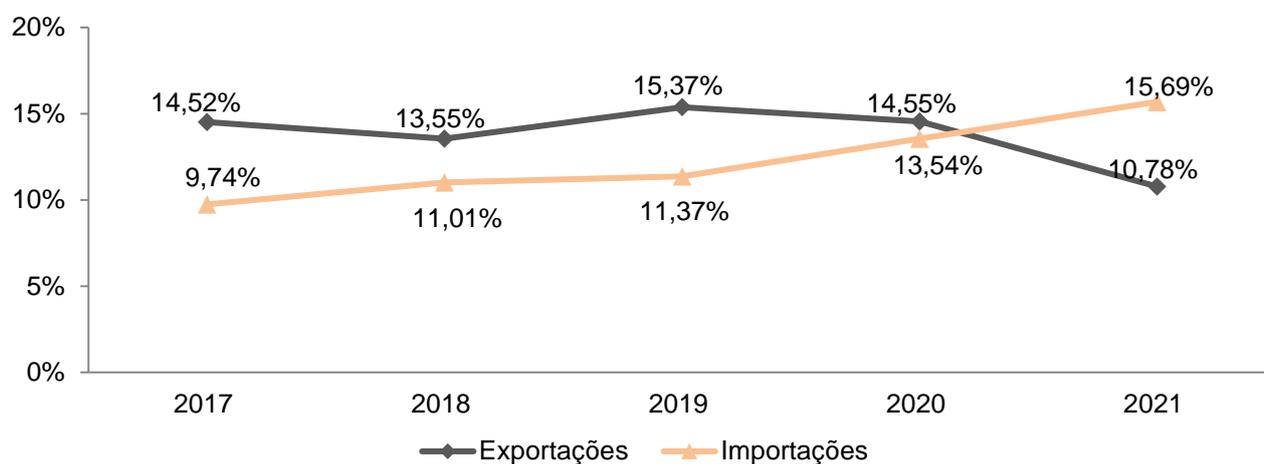
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**



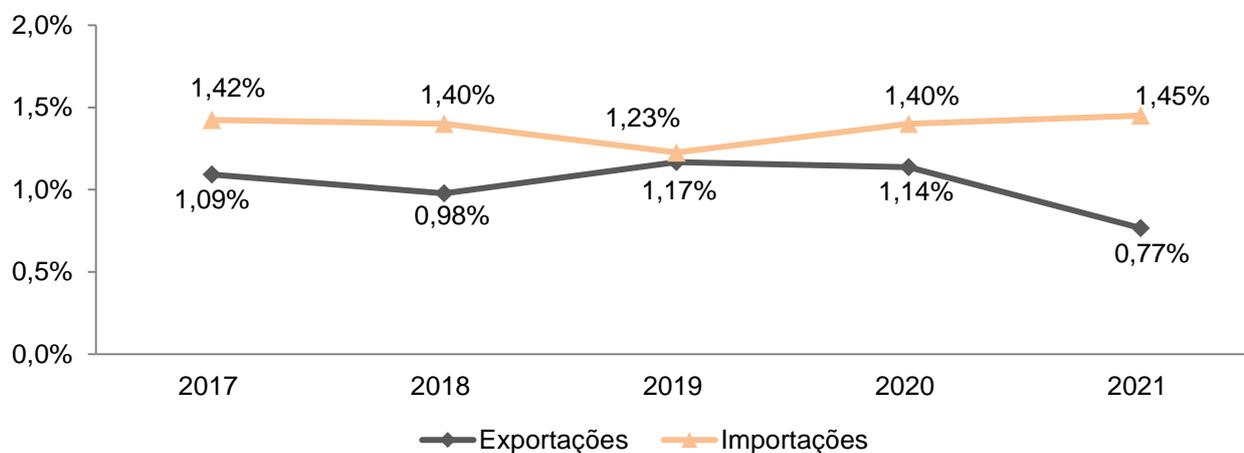
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

## EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição 21 -20	
SP	6.235.059.265	20,0%	6.394.123.141	21,3%	-2,5%	▼
MG	4.475.493.088	14,4%	3.377.597.490	11,2%	32,5%	▲
PA	4.075.347.031	13,1%	2.986.676.802	9,9%	36,5%	▲
RJ	3.166.930.654	10,2%	4.461.134.099	14,8%	-29,0%	▼
MT	2.329.257.685	7,5%	2.433.107.451	8,1%	-4,3%	▼
RS	1.863.723.892	6,0%	1.765.607.534	5,9%	5,6%	▲
PR	1.861.164.636	6,0%	2.158.621.501	7,2%	-13,8%	▼
SC	1.121.999.207	3,6%	1.252.134.773	4,2%	-10,4%	▼
BA	1.064.033.921	3,4%	1.195.378.837	4,0%	-11,0%	▼
ES	944.532.312	3,0%	874.132.168	2,9%	8,1%	▲
GO	739.547.854	2,4%	810.679.196	2,7%	-8,8%	▼
MS	589.521.518	1,9%	664.967.246	2,2%	-11,3%	▼
MA	498.353.974	1,6%	353.614.031	1,2%	40,9%	▲
<b>CE</b>	<b>238.643.436</b>	<b>0,8%</b>	<b>342.002.973</b>	<b>1,1%</b>	<b>-30,2%</b>	<b>▼</b>
PE	223.079.589	0,7%	249.494.725	0,8%	-10,6%	▼
TO	143.237.734	0,5%	207.190.780	0,7%	-30,9%	▼
AM	140.292.732	0,5%	120.831.292	0,4%	16,1%	▲
AL	76.212.489	0,2%	75.925.640	0,3%	0,4%	▲
RN	56.347.783	0,2%	63.586.321	0,2%	-11,4%	▼
RO	52.011.249	0,2%	69.707.172	0,2%	-25,4%	▼
AP	51.100.689	0,2%	39.622.382	0,1%	29,0%	▲
RR	35.602.874	0,1%	17.341.729	0,1%	105,3%	▲
DF	34.278.942	0,1%	19.944.455	0,1%	71,9%	▲
PI	29.486.201	0,1%	42.580.699	0,1%	-30,8%	▼
PB	22.365.923	0,1%	20.329.692	0,1%	10,0%	▲
AC	6.522.260	0,0%	6.914.819	0,0%	-5,7%	▼
SE	6.148.800	0,0%	7.037.383	0,0%	-12,6%	▼
<b>Não Declarada</b>	<b>1.049.985.629</b>	<b>3,4%</b>	<b>63.555.750</b>	<b>0,2%</b>	<b>1552,1%</b>	<b>▲</b>
<b>Total</b>	<b>31.130.281.367</b>	<b>100%</b>	<b>30.073.840.081</b>	<b>100%</b>	<b>3,5%</b>	<b>▲</b>

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Apesar da queda de 51,3%, as exportações de São Gonçalo do Amarante corresponderam a 30,4% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 74,4 milhões em exportações em 2021. O resultado negativo se deu, principalmente, em consequência da redução das vendas de produtos siderúrgicos, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 28,5%, somando em exportações o valor de US\$ 29 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram cocos e seus produtos, castanhas de caju, minérios de ferro e cera de carnaúba.

Sobral sofreu com resultados negativos nas exportações em consequência da forte queda das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação negativa de 22% no ano, realizando apenas o valor de US\$ 28,2 milhões em vendas para o exterior.

Com exportações no valor de US\$ 25 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de 28%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

Já o município de Icapuí iniciou o ano com grande destaque e crescimento de 41,9%. O município registrou exportações no valor de US\$ 19 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões e bananas.

As exportações de Maracanaú subiram 29,1% e registraram o montante 15,1%. Os principais produtos fornecidos para o exterior foram couros, produtos à base de ferro e aço e tecidos de algodão.

O município do Aquiraz apresentou queda de 29,4%, somando apenas US\$ 7,2 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para os Estado Unidos, Holanda e Canadá.

Já o município do Eusébio, que exportou o montante de US\$ 5,6 milhões e registrou uma queda de 27,7% no resultado dos primeiros meses de 2021. O principal produto exportado pelo município é a cera de carnaúba que tem como principais destinos a China e Alemanha.

Apesar da queda de 5,5%, Uruburetama aparece no ranking dos principais municípios exportadores de 2021 e registra US\$ 4,5 milhões em exportações. Os principais produtos exportados pelo município são calçados e suas partes e tiveram os Estados Unidos como principal comprador.

O município de Aracati registrou crescimento de 7,1% no período de análise e montante de US\$ 4,3 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, sucos de frutas que tem como principais destinos os Estados Unidos e a Holanda e crustáceos que inclui China e Taiwan como principais compradores.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição 21 -20
São Gonçalo do Amarante	74.452.378	30,4%	152.868.941	45,3%	-51,3% ▼
Fortaleza	29.049.179	11,9%	22.605.294	6,7%	28,5% ▲
Sobral	28.247.099	11,6%	36.263.008	10,7%	-22,1% ▼
Caucaia	25.202.233	10,3%	34.984.244	10,4%	-28,0% ▼
Icapuí	19.348.558	7,9%	13.636.363	4,0%	41,9% ▲
Maracanaú	15.087.970	6,2%	11.684.107	3,5%	29,1% ▲
Aquiraz	7.235.447	3,0%	10.247.778	3,0%	-29,4% ▼
Eusébio	5.621.385	2,3%	7.775.976	2,3%	-27,7% ▼

Uruburetama	4.498.341	1,8%	4.761.901	1,4%	-5,5%	▼
Aracati	4.281.993	1,8%	3.999.436	1,2%	7,1%	▲
Demais Municípios	31.511.679	12,9%	38.686.278	11,5%	-18,5%	▼
<b>Total</b>	<b>244.536.262</b>	<b>100%</b>	<b>337.513.326</b>	<b>100%</b>	<b>-27,5%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>47</b>		<b>46</b>		<b>2,2%</b>	<b>▲</b>

Obs: Os dados de comércio exterior do campo "Municípios" se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de "ferro fundido, ferro e aço", que é o principal setor exportador do estado, sofreu retração de 47,4%, realizando US\$ 76,5 milhões em exportações no início de 2021. Do setor, o principal produto exportado "Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono", apresentou uma redução de 30,5%, totalizando US\$ 73 milhões.

O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" iniciou o ano sofrendo redução de 27% nas exportações e somando US\$ 38,6 milhões em exportações. O desempenho negativo do setor foi acentuado pela queda de 22,3% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a "Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes". Foram exportados apenas US\$ 19,7 milhões em produtos dessa categoria.

O setor de "Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões", iniciou o ano com um resultado positivo de 11,5% e somou US\$ 36,4 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, os "melões frescos" foram as frutas mais procuradas no estado com crescimento de 32,9% e registro de US\$ 15,8 milhões no período analisado. O segundo principal produto do grupo, a "Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca" representou mais de US\$ 13,6 milhões em vendas, o que correspondeu a uma queda de 18,2%.

As exportações no valor de US\$ 24 milhões derivadas do setor de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes" caíram 30%. A diminuição se deu em consequência da redução nas vendas do grupo de produtos "Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc", que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 23,5 milhões, o que corresponde a uma queda de 30,4%.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em 2021. O setor de "Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação", que contempla a "Cera de carnaúba e ceras vegetais", cresceu 16,5% e realizou quase US\$ 10,6 milhões em exportações. Já as exportações do setor de "Pele, exceto as peles com pelo, e couros" atingiram US\$ 8,95 milhões em vendas para o exterior e registraram aumento de 48,9% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

No ranking dos principais setores exportadores de 2021, o setor de "Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas" apresentou uma diminuição de 3% e registrou

US\$ 7,55 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior.

Os setores “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” caíram 3,6% e realizaram exportações no valor de US\$ 7,1 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

Os “Fios e tecidos de algodão” alcançaram US\$ 5 milhões e exportações e obtiveram um crescimento superior a 43% no acumulado de 2021. O principal produto exportado pelo setor foram os “Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000”.

Impulsionado pelas vendas de quartzitos e granitos o setor “Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento” cresceu 27,3% e realizou US\$ 3,8 milhões em exportações no início de 2021.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO					
SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	76.489.433	145.283.200	-47,4%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	38.615.030	52.926.216	-27,0%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	36.393.808	32.650.771	11,5%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.	24.001.134	34.290.748	-30,0%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	10.556.397	9.058.585	16,5%	▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	8.956.180	6.014.390	48,9%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	7.550.425	7.784.850	-3,0%	▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	7.127.617	7.396.279	-3,6%	▼
52	Fios e tecidos de algodão	5.057.553	3.529.099	43,3%	▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento.	3.762.307	2.956.116	27,3%	▲
Demais Setores		20.133.552	40.112.719	-49,8%	▼
<b>TOTAL</b>		<b>238.643.436</b>	<b>342.002.973</b>	<b>-30,2%</b>	<b>▼</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO				
Produtos	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	73.033.518	105.091.382	-30,5%	▼
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	23.501.903	33.786.831	-30,4%	▼

Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	19.687.400	25.341.049	-22,3%	▼
Melões frescos	15.791.436	11.878.118	32,9%	▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	13.634.472	16.662.013	-18,2%	▼
Cera de carnaúba e demais ceras vegetais	9.640.937	8.644.934	11,5%	▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	8.793.899	5.270.348	66,9%	▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	8.240.412	11.124.131	-25,9%	▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	5.217.490	7.689.863	-32,2%	▼
Demais Produtos	61.101.969	116.514.304	-47,6%	▼
<b>Total</b>	<b>238.643.436</b>	<b>342.002.973</b>	<b>-30,2%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>673</b>	<b>629</b>	<b>7,0%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O estado reduziu em quase 9,6% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US\$ 81,3 milhões no início de 2021. Entretanto, o país ainda possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 34,1% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, couro, castanha de caju e calçados.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearense, a Coreia do Sul dobrou as importações cearenses no período analisado e registrou o valor de US\$ 41 milhões em compras no estado. O resultado positivo foi impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico.

A Holanda apresentou um crescimento de 19% e comprou o equivalente a US\$ 13,6 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por melões, melancias, castanhas e calçados.

Outro país que apresentou destaque no início desse ano foi o Reino Unido, com crescimento de 34,3% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 9,7 milhões. As frutas mais procuradas foram melões, melancias e bananas. Além desses itens, os calçados também aparecem entre os principais produtos destinados para o parceiro.

Principal destaque no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, a Austrália apresentou um crescimento superior a 432% e registrou US\$ 8,96 milhões em compras de produtos cearenses. Além dos produtos do grupo “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, o país também demandou lagosta e castanha de caju.

O Ceará aumentou suas exportações para a Itália em 15,9% no início desse ano. Grande compradora de calçados, couros e quartzitos, o país registrou US\$ 8,4 milhões em compras de produtos do estado.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 67,6% no início desse ano. Os calçados, produtos à base de ferro e aço e “Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum” foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montando de US\$ 8,2 milhões em importações.

O Ceará exportou cerca de US\$ 7,3 milhões para o Chile, o que corresponde a mais que dobro do que

foi exportado no mesmo período no ano anterior. Os principais produtos procurados pelo país foram “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.”, castanhas de caju e atum em conserva.

Apesar dos benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina caíram 6,7% no início desse ano. O valor de US\$ 7,3 milhões contempla produtos como tecidos de algodão, partes de calçados e castanha de caju.

A Alemanha apresentou queda de 27,7%, registrando US\$ 6,7 milhões em compras de produtos cearenses, em especial de cera de carnaúba, couros e calçados.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde a rolhas, calçados e mica.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
Estados Unidos	81.287.286	34,1%	89.922.719	26,3%	-9,6%	▼
Coreia do Sul	40.997.318	17,2%	20.105.623	5,9%	103,9%	▲
Países Baixos (Holanda)	13.645.448	5,7%	11.471.325	3,4%	19,0%	▲
Reino Unido	9.692.215	4,1%	7.218.710	2,1%	34,3%	▲
Austrália	8.961.170	3,8%	1.683.176	0,5%	432,4%	▲
Itália	8.397.879	3,5%	7.243.152	2,1%	15,9%	▲
Colômbia	8.206.431	3,4%	4.897.291	1,4%	67,6%	▲
Chile	7.346.329	3,1%	3.403.821	1,0%	115,8%	▲
Argentina	7.297.999	3,1%	7.821.514	2,3%	-6,7%	▼
Alemanha	6.740.140	2,8%	9.322.809	2,7%	-27,7%	▼
Demais Países	46.071.221	19,3%	178.912.833	52,3%	-74,2%	▼
<b>Total</b>	<b>238.643.436</b>	<b>100%</b>	<b>342.002.973</b>	<b>100%</b>	<b>-30,2%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Países</b>	<b>102</b>		<b>107</b>		<b>-4,7%</b>	<b>▼</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
Marítima	214.056.855	254.655.803	316.881.450	684.036.948	-32,4%	▼
Não Declarada	16.811.457	12.884.260	18.229.162	21.228.642	-7,8%	▼
Rodoviária	5.654.068	1.577.004	2.303.486	435.688	145,5%	▲
Aérea	2.116.611	155.872	4.383.963	239.190	-51,7%	▼
Meios Próprios	4.445	2.628	204.912	248.600	-97,8%	▼
<b>Total</b>	<b>238.643.436</b>	<b>269.275.567</b>	<b>342.002.973</b>	<b>706.189.068</b>	<b>-30,2%</b>	<b>▼</b>

Observações: As exportações registradas em via “Não Declarada” deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia. Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
SP	8.842.050.024	28,6%	9.033.933.460	30,7%	-2,1%	▼
RJ	5.768.750.331	18,6%	5.652.673.332	19,2%	2,1%	▲
SC	3.632.219.083	11,7%	2.805.125.827	9,5%	29,5%	▲
PR	2.117.559.593	6,8%	1.859.090.044	6,3%	13,9%	▲
AM	1.879.793.396	6,1%	1.754.848.255	6,0%	7,1%	▲
MG	1.537.833.540	5,0%	1.347.492.566	4,6%	14,1%	▲
RS	1.163.766.996	3,8%	1.088.223.539	3,7%	6,9%	▲
BA	1.052.046.523	3,4%	868.683.714	3,0%	21,1%	▲
GO	934.245.693	3,0%	587.990.534	2,0%	58,9%	▲
ES	837.597.863	2,7%	870.602.810	3,0%	-3,8%	▼
PE	630.412.366	2,0%	858.546.836	2,9%	-26,6%	▼
CE	<b>449.126.179</b>	<b>1,5%</b>	<b>412.198.002</b>	<b>1,4%</b>	<b>9,0%</b>	<b>▲</b>
MS	415.102.773	1,3%	438.261.244	1,5%	-5,3%	▼
MA	405.477.956	1,3%	521.497.996	1,8%	-22,2%	▼
MT	384.963.458	1,2%	267.631.625	0,9%	43,8%	▲
PA	202.573.572	0,7%	209.844.233	0,7%	-3,5%	▼
DF	140.002.817	0,5%	322.726.609	1,1%	-56,6%	▼
AL	122.463.170	0,4%	125.372.350	0,4%	-2,3%	▼
RO	121.417.043	0,4%	103.030.045	0,4%	17,8%	▲
TO	79.359.243	0,3%	18.821.253	0,1%	321,6%	▲
RN	76.911.094	0,2%	31.698.835	0,1%	142,6%	▲
PB	76.907.436	0,2%	103.493.439	0,4%	-25,7%	▼
AP	35.955.294	0,1%	20.367.868	0,1%	76,5%	▲
PI	33.814.624	0,1%	69.592.327	0,2%	-51,4%	▼
SE	15.743.060	0,1%	52.111.401	0,2%	-69,8%	▼
RR	6.136.165	0,0%	11.094.646	0,0%	-44,7%	▼
AC	479.954	0,0%	347.948	0,0%	37,9%	▲
Não Declarada	1.336.200	0,0%	200.911	0,0%	565,1%	▲
<b>Total</b>	<b>30.964.045.446</b>	<b>100%</b>	<b>29.435.501.649</b>	<b>100%</b>	<b>5,2%</b>	<b>▲</b>

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará e representa 30,6% do total comprado pelo estado no exterior no início de 2021. A capital registrou US\$ 137,5 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 1,9%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram trigos, hulha betuminosa e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 64,4 milhões nesse ano, o que representou uma diminuição de 11,8% se comprado com o resultado do ano anterior. O “gás natural liquefeito” e a hulha betuminosa foram os principais produtos procurado pelo município no exterior. Além desses, tijolos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

O município de Caucaia iniciou o ano com aumento de 44% nas importações, totalizando US\$ 60 milhões, em especial diante da procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

Aquiraz obteve um crescimento de 15,6%% nas compras no exterior. Os valores do município foram impactados em virtude da procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da Dinamarca e China. No total, foram contabilizados US\$ 58 milhões em importações pelo município.

Apesar do aumento nas compras de “*Outros compostos organo-inorgânicos*”, a redução da compra de nitrogênio impactou diretamente os resultados das importações de Maracanaú. O município registrou queda de 11,5% no início desse ano, totalizando US\$ 50 milhões em importações.

O município de Limoeiro do Norte surpreendeu com crescimento de 38755% e registrou o valor de US\$ 21,8 milhões em importações. O resultado positivo se deu em virtude da aquisição de módulos solares para geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios exportadores do Ceará apesar da queda de 21,1% das importações, que totalizaram apenas US\$ 14 milhões. Os combustíveis a base de “*Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*” provenientes dos Estados Unidos foram os produtos demandados no exterior pelo município.

No que se refere ao Eusébio, a compra de “*Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos*” da China, contribuíram para que as importações do município crescessem 58,5% e atingisse o valor quase US\$ 7,7 milhões em importações.

As importações de Horizonte foram no valor de US\$ 5,7 milhões e queda de 24,6% no ano. Os principais produtos procurados meias, provenientes do Paraguai e cebolas, oriundas da Argentina.

Alavancado pelas compras de partes e acessórios para veículos, o município de Tiangua apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US\$ 5 milhões, ou seja, 35,7% a mais que o valor importado no ano anterior.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
Fortaleza	137.458.015	30,6%	134.844.326	32,7%	1,9%	▲
São Gonçalo do Amarante	64.414.798	14,3%	73.042.132	17,7%	-11,8%	▼
Caucaia	60.232.098	13,4%	41.774.804	10,1%	44,2%	▲
Aquiraz	58.237.653	13,0%	50.393.416	12,2%	15,6%	▲
Maracanaú	49.691.559	11,1%	56.139.496	13,6%	-11,5%	▼
Limoeiro do Norte	21.554.838	4,8%	55.474	0,0%	38755,7%	▲
Chorozinho	14.334.183	3,2%	18.178.906	4,4%	-21,1%	▼

Eusébio	7.686.221	1,7%	4.849.031	1,2%	58,5%	▲
Horizonte	5.674.354	1,3%	7.525.600	1,8%	-24,6%	▼
Tianguá	5.034.650	1,1%	3.710.478	0,9%	35,7%	▲
Demais Municípios	24.807.810	5,5%	21.684.339	5,3%	14,4%	▲
<b>Total</b>	<b>449.126.179</b>	<b>100%</b>	<b>412.198.002</b>	<b>100%</b>	<b>9,0%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>51</b>		<b>46</b>		<b>11%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior no início de 2021, apesar da queda de 28,3%. O setor apresentou uma procura de US\$ 101,6 milhões, nos quais os principais produtos foram “Gás natural liquefeito” e “Hulha betuminosa, não aglomerada”.

Grande destaque no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios” registraram um crescimento de 121,7% e importações no valor de US\$ 78 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram “Células solares em módulos ou painéis” com crescimento de 4063,2%.

Com decréscimo de 0,3%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 40,7 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, responsáveis pelo desempenho negativo do setor.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou crescimento de 28,1% e registrou o valor de US\$ 37,1 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina e Uruguai, o principal produto procurado no exterior foram “Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que passou a ocupar o primeiro lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

Outro insumo muito utilizado pelo mesmo polo industrial corresponde a “Outros óleos de dende”. Esse tipo de óleo, extraído da palma, foi comprado da Indonésia e rendeu US\$ 16,4 milhões em importações. Habitualmente, o Ceará compra “óleo de dendê, em bruto” proveniente da Colômbia e adquiriu quase US\$ 5 milhões do insumo em 2021. Esses tipos de óleo fazem parte do setor “Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação” que apresentou o resultado surpreendente de 600% de crescimento no acumulado do ano e atingiu o valor de US\$ 22,1 milhões em importações.

Com variação negativa de 10,5% e importações no valor de US\$ 30 milhões, o setor “Produtos químicos orgânicos” apresenta como principais produtos de interesse o glifosato, proveniente da China e clorpirifós, de origem indiana. O principal fator para registrar um desempenho negativo para o setor foi a diminuição da demanda por ácido diclorofenoxiacético.

O setor de “Ferro fundido, ferro e aço” cresceu 46,8% e realizou US\$ 20,4 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “*Outros produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm*” proveniente da Ucrânia e Rússia.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentaram como principal destaque a procura por resinas epoxídicas que tem como origem os Estados Unidos e a Alemanha. O setor cresceu 49,6% e realizou US\$ 18,6 milhões em importações no Ceará para o ano de 2021.

O setor “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 14,8 milhões em importações e crescimento de 56,9% no início do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Fibras de carbono, para usos não elétricos*” e “*Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico*”, oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

Com crescimento de 51,5%, o setor de “*Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais*” apresentou importações no valor de US\$ 10,6 milhões. Os tecidos e fios da China foram os responsáveis pelo crescimento das compras internacionais do setor.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO					
SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	101.626.209	141.659.535	-28,3%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	78.031.761	35.196.074	121,7%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	40.680.178	40.802.452	-0,3%	▼
10	Cereais.	37.064.935	28.935.491	28,1%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	29.993.090	33.517.941	-10,5%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	22.112.750	3.163.045	599,1%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	20.425.138	13.920.385	46,7%	▲
39	Plásticos e suas obras.	18.599.276	12.430.905	49,6%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	14.755.574	9.406.754	56,9%	▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.	10.566.211	6.976.563	51,5%	▲
<b>Demais Setores</b>		75.271.057	86.188.857	-12,7%	▼
<b>Total</b>		<b>449.126.179</b>	<b>412.198.002</b>	<b>9,0%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	36.780.235	28.545.585	28,8%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	36.144.708	44.465.301	-18,7%	▼
Células solares em módulos ou painéis	28.048.655	673.653	4063,7%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	27.693.854	38.469.213	-28,0%	▼
Gasóleo (óleo diesel)	20.542.246	40.805.109	-49,7%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	20.168.576	22.059.366	-8,6%	▼
Outros óleos de dende	16.402.692	-	*	
Gás natural liquefeito	15.678.204	11.920.992	31,5%	▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	12.984.739	9.229.232	40,7%	▲
Outros conversores elétricos estáticos	12.676.632	3.892.572	225,7%	▲
Demais Produtos	222.005.638	212.136.979	4,7%	▲
<b>Total</b>	<b>449.126.179</b>	<b>412.198.002</b>	<b>9,0%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>1.323</b>	<b>1.442</b>	<b>-8%</b>	<b>▼</b>

Observações: (\*) Não se aplica. (-) Não houve registro

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

A China forneceu 29,9% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e picloram, o Ceará comprou US\$ 134,4 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 34,6%.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 105,8 milhões, o que corresponde a uma redução de 26,8% em 2021, se comparado com o mesmo mês do ano anterior. O país foi responsável por fornecer 23,6% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epoxídicas.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 35 milhões nas vendas para o Ceará e aumento de 4,3%.

A Colômbia, quarto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 0,9% no ano, somando US\$ 23,5 milhões em vendas para o estado. O resultado positivo se deu em virtude da retomada na compra de hulha betuminosa proveniente do país. O vizinho também é um grande fornecedor de óleo de dendê para o estado.

As importações originárias da Dinamarca subiram 85% e registraram vendas equivalentes a US\$ 22,6 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de partes e peças automotivas e fibras de carbono.

A Indonésia foi o principal fornecedor de óleos de dendê em 2021, o que promoveu um aumento de 314% registrando importações no valor de US\$ 17,5 milhões.

A Rússia forneceu hulha betuminosa e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, obtendo um crescimento de 72,9% e registrando US\$ 12,6 milhões em produtos importados.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 12,3 milhões e apresentaram crescimento de 29,6% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, resinas epoxídicas e fibras de vidro.

As importações da Índia caíram 29,7% e registram US\$ 9,7 milhões em produtos fornecidos pelo país, em especial do setor químico, como clorpirifós e inseticidas.

Apesar de não ter realizado vendas para o Ceará em janeiro do ano anterior, a Ucrânia aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará em virtude do fornecimento de produtos à base de ferro e aço e registraram US\$ 7,6 em produtos comprados pelo estado.

O transporte marítimo é o principal modal no que compete as importações cearenses e representa mais de 97% do total comprado pelo Ceará no exterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
China	134.373.779	29,9%	99.845.621	24,2%	34,6%	▲
Estados Unidos	105.815.870	23,6%	144.535.980	35,1%	-26,8%	▼
Argentina	35.082.043	7,8%	33.639.231	8,2%	4,3%	▲
Colômbia	23.452.437	5,2%	23.253.143	5,6%	0,9%	▲
Dinamarca	22.603.030	5,0%	12.218.915	3,0%	85,0%	▲
Indonésia	17.469.174	3,9%	4.215.868	1,0%	314,4%	▲
Rússia	12.635.673	2,8%	7.307.444	1,8%	72,9%	▲
Alemanha	12.340.127	2,7%	9.519.440	2,3%	29,6%	▲
Índia	11.667.824	2,6%	16.593.378	4,0%	-29,7%	▼
Ucrânia	7.647.868	1,7%	-	*	*	
Demais Países	66.038.354	14,7%	61.068.982	14,8%	8,1%	▲
<b>Total</b>	<b>449.126.179</b>	<b>100%</b>	<b>412.198.002</b>	<b>100%</b>	<b>9,0%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Países</b>	<b>76</b>		<b>72</b>		<b>5,6%</b>	<b>▲</b>

Observações: (\*) Não se aplica. (-) Não houve registro

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Via	2021		2020		Variação	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	(US\$) 21-20	
Marítima	434.443.039	1.029.376.709	382.919.226	1.199.970.969	13,5%	▲
Aérea	12.401.381	107.528	27.534.364	656.854	-55,0%	▼
Rodoviária	2.281.759	913.611	1.700.232	715.561	34,2%	▲
Entrada/Saída Ficta	-	-	44.180	75.410	-100%	▼
<b>Total</b>	<b>449.126.179</b>	<b>1.030.397.848</b>	<b>412.198.002</b>	<b>1.201.418.794</b>	<b>9,0%</b>	<b>▲</b>

Observações: (-) Não houve registro

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  /CinFIEC

---



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**